

Algodão

MARÇO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o Comitê Consultivo Internacional do Algodão – ICAC, em seu relatório semanal de 27 de março de 2018, a produção mundial de pluma na safra 2016/17 deverá fechar em 23,09 milhões de toneladas e projeta-se para a safra 2017/18 uma produção de 25,67 milhões de toneladas. Este resultado significaria um aumento de 9,8% na produção.

Ainda de acordo com o ICAC, o consumo mundial foi de 24,52 milhões de toneladas em 2016/17, já para a safra 2017/18, a previsão é que o consumo fique em 25,40 milhões de

toneladas. Em se confirmando as previsões expostas acima, a produção mundial voltaria a ser maior que o consumo em 2017/18, depois de dois anos safras sendo inferior.

Mesmo com a produção volte a ser maior que o consumo, as cotações internacionais devem seguir com viés altista. A boa demanda mundial, principalmente pelo algodão norte-americano, e a queda dos estoques chineses deverão dar sustentabilidade aos preços externos.

QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (milhões de toneladas)

Safra	Eventos	Mundo
2016/17 (Estimativa)	1. Estoques	20,31
	2. Produção	23,09
	3. Importação	8,14
	4. Suprimento total (1+2+3)	51,54
	5. Consumo	24,52
	6. Exportação	8,19
	7. Demanda total (5+6)	32,71
	8. Estoque final (4-7)	18,83
	9. Relação estoque X consumo	76,79%
2017/18 (Previsão)	1. Estoques	18,83
	2. Produção	25,67
	3. Importação	8,54
	4. Suprimento total (1+2+3)	53,04
	5. Consumo	25,40
	6. Exportação	8,54
	7. Demanda total (5+6)	33,94
	8. Estoque final (4-7)	19,10
	9. Relação estoque X consumo	75,20%

Fonte: ICAC (13/02/2018)

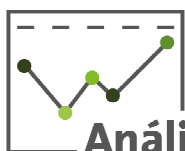
Já em relação ao comportamento dos preços durante o mês de março, registrou-se um aumento pouco mais do que 6% na média de março, em relação a fevereiro. As menores vendas do algodão norte-americano e a expectativa de um aumento ainda maior na área destinada ao algodão no país, contribuiu para este viés baixista.

Embora, segundo o ICAC, a produção deva voltar a ser maior que o consumo, as cotações internacionais devem seguir com viés altista. A

boa demanda mundial, principalmente, pelo algodão norte americano, e a queda dos estoques chineses, deverão dar sustentabilidade aos preços externos.

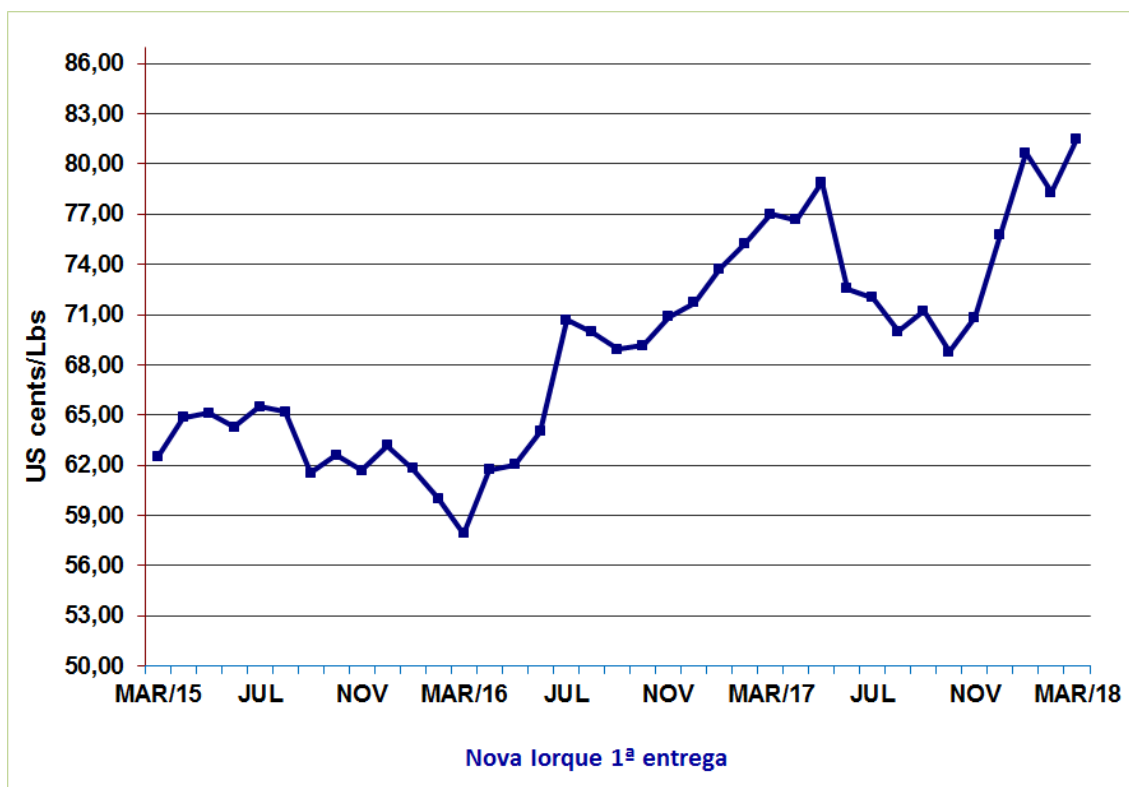
Outro fator importante é a alta que o petróleo vem apresentando desde meados de 2017. O óleo é um bem essencial na produção de vários produtos sintéticos que são substitutos à fibra de algodão. A expectativa para 2018 é que o preço do barril fique em patamares maiores que o de 2017.

GRÁFICO 1 – PREÇOS FUTUROS (Nova Iorque - 1º Entrega)



Algodão

MARÇO DE 2018



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, Cotlook

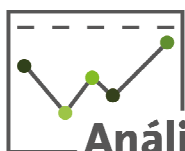
1.2 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda internacional aquecida.	Produção mundial superior ao consumo.
Alta do petróleo.	Aumento da área e produção
Queda do estoque estatal chinês.	
Expectativa: A boa demanda mundial, principalmente pelo algodão norte americano, e a queda dos estoques chineses, deverão dar sustentabilidade aos preços externos.	

2. MERCADO NACIONAL

De acordo com o sétimo levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.862,8 mil toneladas de pluma, esse volume é 21,8% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. Apesar do aumento estimado para a produtividade ser de apenas 0,1%, a companhia estima um aumento de 21,9% na área.

Os ótimos resultados obtidos na safra 2016/17, que representaram naquele ano um aumento de 18% em relação à safra anterior, incitaram o produtor a aumentar a área e o investimento na cotonicultura. Deste modo, movido por ótima produtividade, pela expectativa de clima favorável e pelos preços remuneradores nacionais e internacionais, a safra de algodão brasileira terá outro ano de crescimento expressivo.



Análise MENSAL

Algodão

MARÇO DE 2018

QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – 7º LEVANTAMENTO DE SASAFRA CONAB – EM MILHÕES DE TONELADAS DE ARROZ

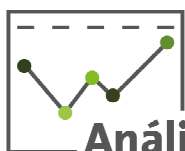
Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %	Safra 16/17	Safra 17/18	VAR %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(e/f)
NORTE	7,3	7,6	4,1	1.387	1.435	3,4	10,1	10,9	7,9
RR	2,5	4,8	92,0	1.596	1.520	(4,8)	4,0	7,3	82,5
RO	4,8	2,8	(41,1)	1.278	1.288	0,8	6,1	3,6	(41,0)
NORDESTE	230,8	296,8	28,6	1.693	1.598	(5,6)	390,7	474,3	21,4
MA	22,5	22,3	(0,9)	1.566	1.664	6,3	35,2	37,1	5,4
PI	5,6	7,2	28,8	1.511	1.681	11,3	8,5	12,1	42,4
CE	0,4	1,1	175,0	379	219	(42,3)	0,2	0,2	-
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.768	4,3	0,5	0,5	-
PB	0,4	0,8	91,8	295	241	(18,4)	0,1	0,2	100,0
BA	201,6	265,1	31,5	1.717	1.600	(6,8)	346,2	424,2	22,5
CENTRO-OESTE	682,6	809,5	18,6	1.615	1.645	1,9	1.102,3	1.331,8	20,8
MT	627,8	746,5	18,9	1.611	1.640	1,8	1.011,3	1.224,3	21,1
MS	28,6	30,0	5,0	1.784	1.812	1,6	49,1	54,4	10,8
GO	26,2	33,0	25,8	1.598	1.610	0,8	41,9	53,1	26,7
SUDESTE	18,4	30,8	67,4	1.435	1.487	3,6	26,4	45,8	73,5
MG	15,6	25,0	60,0	1.496	1.470	(1,7)	22,7	36,8	62,1
SP	2,8	5,8	107,4	1.317	1.560	18,5	3,7	9,0	143,2
NORTE/NORDESTE	238,1	304,4	27,8	1.683	1.594	(5,3)	400,8	485,2	21,1
CENTRO-SUL	701,0	840,3	19,9	1.610	1.639	1,8	1.128,7	1.377,6	22,1
BRASIL	939,1	1.144,7	21,9	1.629	1.627	(0,1)	1.529,5	1.862,8	21,8

Fonte: Conab / Nota: Estimativa em Mar/2018

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA – BRASIL (em mil toneladas)

Safra	2016	2017	2018*
OFERTA	1.665,2	1.764,3	2.118,0
Estoque Inicial	349,0	201,2	245,2
Produção	1.289,2	1.529,5	1.862,8
- Centro/Sul	996,9	1.129,3	1.377,6
- Norte/Nordeste	292,3	400,2	485,2
Importações	27,0	33,6	10,0
DEMANDA	1.464,0	1.519,1	1.695,0
Consumo Interno	660,0	685,0	720,0
Exportações	804,0	834,1	975,0
Estoque Final	201,2	245,2	423,0
Meses de Uso	1,6	1,9	3,0

Fonte: CONAB/ SECEX/SRF-MF/ SINDITEXTIL-ABIT/ANEA/COOPERATIVAS/ICAC (fevereiro/2018)
(*) Estimativa



Algodão

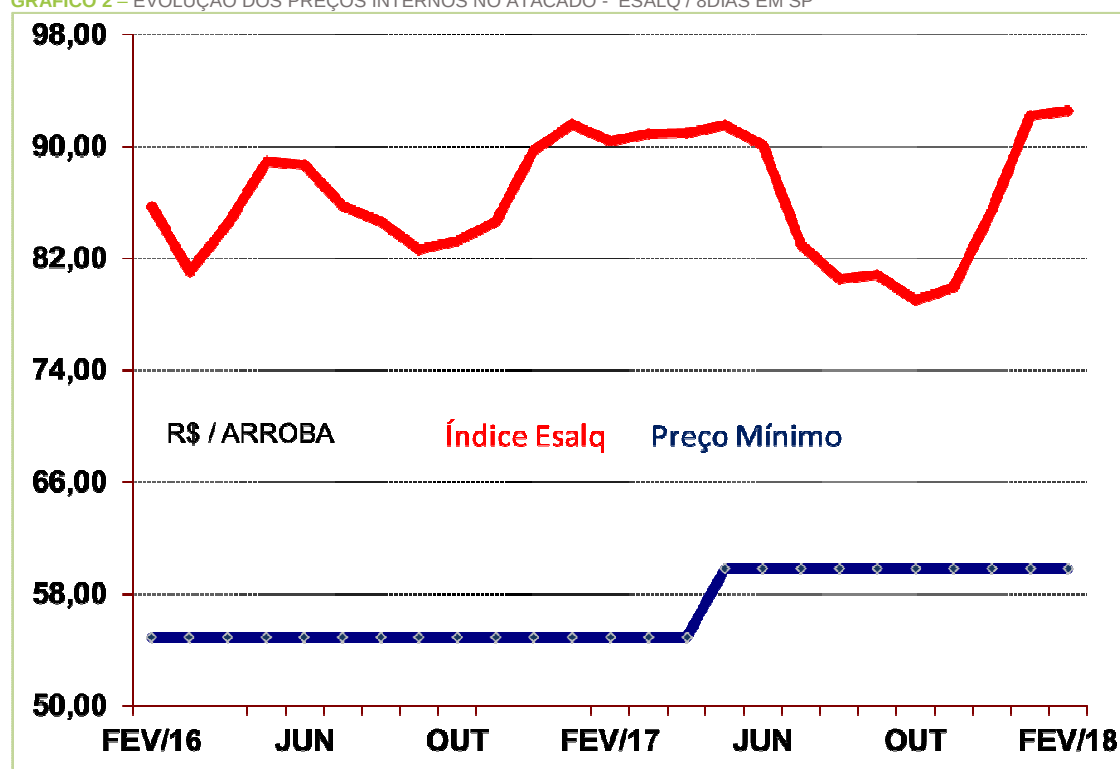
MARÇO DE 2018

A oferta de pluma segue baixa no mercado brasileiro do algodão, o que leva a uma maior sustentação dos preços internos. Comparando-se a média de março com o mês anterior, o indicador do algodão Cepea, com pagamento em 8 dias, subiu mais de 6%. Este é o maior valor atingido pelo produto desde julho de 2011.

A expectativa de boa produção na próxima temporada pode fazer com que os preços caiam no futuro. Isso leva compradores a ficarem cautelosos para a realização de contratos programados para o segundo semestre.

Quanto ao caroço de algodão, em março, houve apenas negociação de pequenos volumes. Com as chuvas no Nordeste e com a queda na demanda de torta e de farelo, a performance das vendas desses derivados esteve fraca. Assim, utilizam a matéria-prima estocada ou contratos já firmados. Em março, o preço médio do caroço em Campo Novo do Parecis, segundo o Cepea, foi 2,3% superior ao de fevereiro, fechando a R\$ 331,90/tonelada. Já em Barreiras, o preço médio recuou 6,2%, fechando a R\$ 453,61/t.

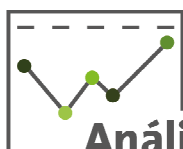
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS NO ATACADO - ESALQ / 8DIAS EM SP



Fonte: Conab

Os Quadros 4 e 5 mostram uma avaliação da rentabilidade estimada para a safra 218/19 de algodão, utilizando como base para a receita o preço de janeiro de 2018. Em relação à Barreiras, houve um crescimento 22,11% no custo, pelos motivos explicados acima. Como

pode ser visto no Quadro 4, a rentabilidade apresentou uma queda, porém, com a atualização do pacote tecnológico feita pela Conab na região, podemos presumir que a renda do produtor não sofreu uma queda real tão significativa no último ano.



Algodão

MARÇO DE 2018

QUADRO 4: RENTABILIDADE BARREIRAS-BA

ITENS	Unid.	2015/16	2016/17	2017/18*
1 - Produtividade/ha	@	70	108	108
2 - Preço Barreiras - BA	R\$ / @	84,28	84,40	88,42
3 - Receita - produção (1*2)	R\$ / ha	5.910,84	9.115,20	9.549,36
4 - Receita - caroço	R\$ / ha	772,01	1.188,83	1.188,83
5 - Receita Bruta (3+4)	R\$ / ha	6.682,85	10.304,03	10.738,19
6 - Custo Variável Médio	R\$ / ha	5.234,32	5.095,08	6.221,64
7 - Margem Bruta (5-6)	R\$ / ha	1.448,53	5.208,95	4.516,55
8 - Rentabilidade (5/6)	%	27,7%	102,2%	72,6%

Fonte/Elab: Conab

Preços: julho/2016, Julho/2017 e Janeiro/2018 (Barreiras-BA)

Custo Produção: maio/2016; março/2017; e janeiro/2018

Já em Rondonópolis, houve uma queda de 0,5% no custo variável de produção. Deste modo, com a melhora no preço recebido

pelo produtor este ano, comparada com 2017, a rentabilidade do produtor cresceu no último ano.

QUADRO 5: RENTABILIDADE RONDONÓPOLIS - MT

ITENS	Unid.	2015/16	2016/17	2017/18*
1 - Produtividade/ha	@	98	107	107
2 - Preços Rondonópolis - MT	R\$ / @	81,72	81,10	87,97
3 - Receita - produção (1*2)	R\$ / ha	7.986,77	8.650,67	9.383,47
4 - Receita - caroço	R\$ / ha	1.075,82	1.174,15	1.174,15
5 - Receita Bruta (3+4)	R\$ / ha	9.062,59	9.824,82	10.557,62
6 - Custo Variável Médio	R\$ / ha	6.268,85	5.881,16	5.849,70
7 - Margem Bruta (5-6)	R\$ / ha	2.793,74	3.943,66	4.707,92
8 - Rentabilidade (5/6)	%	44,6%	67,1%	80,5%

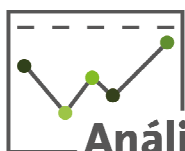
Fonte/Elab: Conab

Preços: julho/2016, Julho/2017 e Janeiro/2018 (Rondonópolis-MT)

Custo Produção: maio/2016; março/2017; e janeiro/2018

1.3 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Expectativa de queda na produção global (-4%) – USDA	Aumento da área plantada (+21%)
Expectativa de aumento no consumo global (+2%) – USDA	Aumento da produção (+21%)
Expectativa de redução dos estoques globais (-7%) – USDA	
Expectativa de elevação do preço do petróleo	
Retomada de crescimento da economia brasileira	
Expectativa: Apesar do forte aumento na produção brasileira, a expectativa é que os preços se mantenham firmes devido ao aquecimento da demanda interna e externa.	



Análise MENSAL

Algodão

MARÇO DE 2018

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A expectativa de boa produção na próxima temporada pode fazer com que os preços caiam no futuro. Isso leva compradores a ficarem cautelosos para a realização de contratos programados para o segundo semestre.